

**ANÁLISE DOS NASCIMENTOS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA UBS SANTA CECÍLIA – DIFERENÇAS ENTRE AS POPULAÇÕES QUE USAM OU NÃO O SERVIÇO**

LÚCIA NAOMI MORIMOTO; HELLENA GONÇALVES VIDO; GABRIELLE SENTER; MARILYN AGRANONIK; ANDRÉ KRUMEL PORTELLA; MARGERY BOHRER ZANETELLO; MARCELO ZUBARAN GOLDANI; CLÉCIO HOMRICH DA SILVA; PATRÍCIA PELUFO SILVEIRA

Introdução: Uma das atividades de promoção a saúde da UBS Santa Cecília é o Programa Pra Nenê (PPN) que faz a vigilância sobre o crescimento durante o 1º ano de vida. Objetivo: Comparar os perfis de nascimento (peso, idade e escolaridade maternas, tipo de hospital em que se realizou o parto e a prevalência de restrição de crescimento fetal (CF) dos recém-nascidos (RN) que estão no PPN com àqueles que não estão. Material e Métodos: Pelo SINASC, coletou-se informações dos RN da área desta UBS no ano de 2010. As variáveis avaliadas foram: o tipo de hospital onde se realizou o parto - público (PB), privado (PV) ou misto (M); a idade e a escolaridade materna (anos); o nº de consultas de pré-natal; a idade gestacional (IG) média; o sexo, o peso e o APGAR dos RN. Excluiu-se os RN gemelares. Realizou-se uma análise descritiva e uma comparação dos dois grupos utilizando teste T e ANCOVA. Resultados e conclusões: Estudou-se 400 RN, 60 destes foram acompanhados pelo PPN. As mães que tiveram seus filhos e estão no PPN comparada às que não estão, são mais jovens ( $p < 0.001$ ), têm menor escolaridade (8-11 anos vs. 12 ou mais anos [ $p = 0.001$ ]), menor nº de consultas de pré-natal (4-6 consultas vs. 7 ou mais [ $p = 0.001$ ]) e utilizam mais hospitais M ( $p = 0.001$ ). Não há diferença na prevalência de pré-termos e no APGAR entre os grupos. O peso de nascimento (PN) e a razão de CF (PN corrigido para IG) são maiores nas mães que tem seus filhos no PPN ( $p = 0.036$  e  $p = 0.017$  respectivamente). Isso se mantém mesmo após o ajuste para o tipo de hospital de nascimento. Os resultados sugerem que os RN e as mães que não estão no PPN têm mais acesso ao atendimento PV. O menor PN nesse grupo poderia estar associado a maior idade materna ou a gestações de risco e, por isso, necessitem de uma assistência especializada.